

CORREIO DA LAVOURA

GERENTE:
Avelino de Azeredo

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário: Silvino de Azeredo

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Bernardino Mello, 209

ANNO XVI | NOVA IGUASSU

QUINTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1932

ESTADO DO RIO | N. 821

UM DEBATE Interessante

*Qual a Forma de
Governo que se
Adapta Melhor ao
Brasil?*

O PRESIDENCIALISMO EM MINORIA
(Original U. B. I. para o CORREIO DA LAVOURA)

Presidencialismo ou parlamentarismo?

A's proximidades da constituinte, essa tese está despertando um vivo interesse entre os especialistas. Já estamos em pleno debate. As discussões, em forma de «enquetes», já se estabeleceram. Nesta fase de profunda inquietação, por que atravessa o Brasil, accede uma pergunta a todos os espíritos: Qual é a forma de governo que nos convém? Deveremos permanecer no presidencialismo ou adoptar o parlamentarismo? Ninguem quer saber mais do regime que orientou os nossos destinos até o dia 24 de Outubro de 1930. O presidencialismo está numa minoria chocante. Uma ou outra voz isolada se alteia em sua defesa. Está, evidentemente, moribundo.

O parlamentarismo é a forma de governo que todos ambicionam para o Brasil.

Gilberto Amado, Paulo de Lacerda, Medeiros e Albuquerque, Maurício de Medeiros, Rego Lins, alem de outros nomes ilustres, já se pronunciaram favoravelmente. Alguns, como o sr. Themistocles Cavalcanti, vão mais longe e pleiteiam para a constituição, a elaborar-se, um cunho claramente socialista. O dr. Alberto Rego Lins, no Instituto dos Advogados, procurou demonstrar a «inconveniência do comprometimento da tarefa de redação de um ante-projecto de constituição, numa das etapas da vida planetária em que o direito público constitui difícil especialidade, a uma comissão numerosa, composta, na sua maioria de leigos à matéria de que, com a expectativa da nação, se vai ocupar». Como se vê, estamos em pleno debate. Apaixonam as sugestões. A grande corrente preponderante, até agora, é a que pleiteia, para o Brasil, uma constituição adequada à sua cultura, aos seus costumes, à sua mentalidade continental. Dizem elas que as copias não aprovam.

Cada povo tem a sua constituição. Os defensores do parlamentarismo, que afirmam ser o regime que convém ao nosso paiz, atribuem ao presidencialismo a «serie» de «intentionas» que ultimamente vem perturbando a vida brasileira. O regime parlamentar, o mais adoptado pelos povos cultos do mundo, nos preserva, na opinião quase unânime dos que se pronunciam, de males profundos, alguns dos quais entravam o avanço da nossa civilização, ha quarenta anos.

Nunca, como neste momento, em que se discutem as questões mais sérias para os destinos da nacionalidade, precisamos tanto de serenidade e de civismo. A hora não é de balbúrdia, nem de confusão, nem de explosões irressíveis. Comprehendemos a gravidade histórica desse instante. Todo brasileiro, pondo à margem qualquer parcella de

Os Direitos da Creança

• DIREITO À PROTEÇÃO DO ESTADO,
DOS 2 AOS 6 ANOS

Dr. Oscar Clark

Na idade «preescolar» aparecem os pequenos «defeitos físicos» (dentes careados, adenoides, amigdalas hypertrofiaadas e infectadas, vícios de refracção ocular, etc., etc.), que pela sua frequência e gravidade de suas complicações representam um dos mais importantes problemas da medicina preventiva.

Basta lembrar que as creanças (aos milhares) com «supuração de ouvidos, perfuração da membrana do tympano e surdez» sofrem, geralmente, de «vegetações adenoides», que se tivessem sido extirpadas à tempo não teriam infetado o ouvido médio e causado tão grandes inconvenientes.

Não se comprehende, assim, deixar taes creanças ao completo abandono, na era da «Medicina preventiva e dos exames periódicos de Saúde».

«A idade preescolar é a idade dos aleijões». Nenhum assumpto tem preocupado tanto a atenção dos medicos, pedagogos e filantropos como o problema dos aleijados.

Por que cegos, por que tortos... se, hoje em dia, podemos «prevenir com segurança a enorme maioria dos aleijados»?

Os progressos científicos do século passado e o espirito de filantropia de um grupo de senhores, escritores e milionários deram lugar a que se começassem a encarar o assumpto em princípios d'este século, mas a «Grande Guerra» de 1914-18 foi o factor decisivo para a organização dos serviços de ONTOPOÉDIA SOCIAL, que tantos benefícios têm prestado á infância nesses últimos annos.

Trataremos do assumpto na proxima nota—tal a sua importância e actualidade—e, hoje, nos contentarmos com a transcrição de uma estatística de 1.074 creanças «aleijadas», que frequentam as escolas de Londres, pela qual se vê que «900» d'ellas «já eram aleijadas na idade de 6 annos! Assim a «idade preescolar» é a idade dos aleijados» e sem a organização do serviço de «hygiene preescolar» jamais será

possivel evitar semelhante calamidade.

Foram esses os principais motivos, que levaram os governos a criar os «Centros de educação da creança dos 2 aos 6 annos». Nesses «Centros» cuida-se: a) da «educação física», isto é, da «alimentação», da «instituição» de «habitos hygienicos», da «limpeza do corpo», da prática de «exercícios physicos ao ar livre», (jogos infantis, corrida, natação, etc.) e do «repouso» indispensável ao organismo da creança. b)—da «educação moral», isto é, a Professora aproveita as innumerous oportunidades que se apresentam cada dia para corrigir os pequenos defeitos e maus actos praticados pelas creanças. Parte integrante da organização d'esses «Centros» é o «serviço medico», (exame integral e tratamento). Não se comprehende mais, hoje em dia, «Centro de educação popular» sem um serviço medico exemplar, pois, a «educação da creança tem por fim cuidar da sua saúde física e mental! O bom educador é aquele que procura desenvolver o «physico» e o «carácter» da creança e justamente «a grande oportunidade da idade preescolar reside no diagnóstico precoce dos males físicos e mentais».

«A idade preescolar é o principal campo da Medicina preventiva». Na ausencia, portanto, de assistência medica bem organizada não tiraremos o proveito esperado d'esses «Centros», como afinal de nenhum serviço de hygiene escolar.

TODO o individuo, que deixa de contribuir para a manutenção e prosperidade da folha local, commete grande atentado contra o progresso social do seu meio e dificulta o goso dos benefícios que a imprensa prodigaliza no desemprego de seu nobre sacerdócio.

*S. virtudes que se ostentam
são vãs e falsas virtudes*
—Bossuet.

Trabalhos typographicos?
Nas oficinas deste jornal

COLUMNNA PORTUGUEZA

HONRA AO MERITO

Ao iniciarmos a colaboração nesta coluna, afirmámos ser o nosso programma:

Independência e Verdade.

Dissemos também que não pouparíamos os «iscariotes» da Colonia, (e estes que se acataram assim como lhe apontaramos todos aqueles que pelo seu merito indiscutível sejam credores do nosso respeito e da nossa estima.

Neste propósito aqui estamos hoje e estaremos sempre, mesmo porque nas colunas modestas, mas reconhecidamente honradas do CORREIO DA LAVOURA não ha lugar para elogios baratos, nem para afirmativas mentirosas.

Portugueses de Iguassu! Reconheçam os que não nos encorramos o sermão, assim como os que lhe conhecem o mérito, o não apontarem á nossa estima.

Um nome de conceito no seio da Colonia, a qual vinha servindo anonyma e diariamente.

Um nome que ficaria ignorado pela grande maioria, se aquelles que lhe conhecem o mérito, o não apontassem á nossa estima.

Um homem culto e integral, que pela sua capacidade, se impõe a admiração de todos.

Que, como presidente do 1º Congresso dos Portuguezes do Brasil, conseguiu fazer das o

clarim que levou por todo o Brasil, de norte a sul, aos portugueses o apelo dos homens de boa vontade, conseguindo essa bella realidade, que foi o congaçamento de todos os filhos de Portugal.

Que, como presidente actual da Camara Portuguesa de Comércio do Rio de Janeiro, conseguiu tornar-a util na verdadeira accepção do termo a Portugal e aos portuguezes do Brasil.

Que, como condeedor das possibilidades do intercâmbio comercial com outras nações, procurou em favor do Brasil uma maior harmonia de pontos de vista, conseguindo congregar, logo de inicio, as Camaras de Comércio de onze nações, entre as quais, estão:

Portugal, França, Espanha, Alemanha, Suíça, Chile, Hollanda, Italia etc., ajudando assim a fundar a Federação das Camaras Estrangeiras de Comércio no Brasil, sendo eleito seu 1º presidente, cujo mandato terminará a 31 do corrente.

Que na nova eleição da Federação foi reeleito por aclamação, presidente para o anno de 933.

Que tem honrado a Portugal, em comissões que lhe tem sido confiadas, pelo governo do Brasil, as quais tem levado a bom termo, além de muitos outros serviços prestados também graciosamente ás duas Patrias.

Que na cathedra de Economia Política, tem concorrido para a formação cultural da mocidade brasileira e portugueza do Brasil.

Que se tivesse por fim a exhibição pessoal, como comumente sucede, teria ainda aceitado a presidencia da Federação das Sociedades Portuguezes do Bra-

I. R. F.
Matarazzo

RIO. (U. B. I.)—Telegamma procedente de S. Paulo diz que é possível seja feita a venda a um syndicato americano, de todas as Fabricas do Conde Matarazzo, naquelle Estado.

As que parecem as negociações foram encetadas quando da recente viagem do sr. Matarazzo a Europa e talvez se ultime em breve.

A notícia é importante e nos furtamos de comentar-a porque não temos detalhes dos motivos que teriam levado o sr. Matarazzo a essa providencia, podendo militar mérias vantagens commerciales, desgostos politicos, ou situação de negócios; ou simplesmente o desejo de um repouso.

AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
EM GERAL

KOCH CIDINA

Peça com este anuncio a respetiva literatura.

Francisco Giffoni & C.—Rua 1º de Março, 17—Rio

sil, para a fundação da qual muito trabalhou.

Que teria ainda permitido a indicação de seu nome para no Parlamento do Brasil representar e pleitear «um lugar ao Sol», para o Commercio, Industria e Agricultura do Brasil.

Que tem prestado muitos outros serviços os quais não podemos aqui enumerar por absoluta falta de espaço.

Esse batalhador, um português de lei, e brasileiro «nacionalizado», merece ou não a nossa respeito admiração?

Sim. Merece porque trabalha silenciosamente pelo crédito dos portuguezes, pelo bom nome de Portugal e pela grandeza moral e económica do Brasil, sem o alarde que precede tantas e tantas mediocridades que jamais conseguirão emparar o brilho dessa inteligencia, desse incansável português, que se chama modestamente—Victorino Moreira.

N. Iguassu, 412/932.

ANTONIO LOPES DOS SANTOS

APYROL WERNECK

MEDICAMENTO DE ACÇÃO COMPROVADA,
CURATIVA E PREVENTIVA NAS
FEBRES PALUSTRES.

DOSE: 2 A 6 COMPRIMIDOS POR DIA
(Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 453 de 19-9-1921).

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro

Doenças e regimens das creanças

Consultorio: 7 de Setembro, 73—De 1 ás 4

Rio de Janeiro

Tel. 4-4102

Quinta-feira, 8-12-1932

CORREIO DA LAVOURA

HORTULANIA

67, RUA SETE DE SETEMBRO, 67

Casa Especial em Horticultura

Sementes de hortalícias, flores e agricultura, plantas frutíferas e de ornamento — Ferramentas e utensílios de jardinagem e lavoura.

Bombas Success para irrigar e pulverizar, muito fortes e de longa duração.

Pulverizadores de Vermorel e de outros fabricantes, para sulfato de cobre, ácidos, petróleo, etc.

Enxofradores e Foles de Vermorel para aplicação de pó.

Machinas para Cortar Gramas, americanas, Dewey, muito fortes e duráveis.

Srs. citricultores: Procurem informações em nossa casa sobre adubações químicas.

Aves e ovos de raça pura da melhor procedencia

LEITE, CUNHA & CIA. LTD.

RIO DE JANEIRO

Especifico da Grippe

EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR A INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Ap. pelo D. N. S. P. sob n. 675 de Novembro de 1907

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional. O mais rico em substâncias alimentícias. Incomparável nas salgas de carnes e dos pescados. Único próprio para o gado.

APPLICAÇÃO VANTAJOSA NA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

O melhor producto à venda no mercado.

Sal de todos os tipos e qualidades: Grosso, Triturado e Moido

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, a mais importante do Brasil.

SAL USINA
(Tipo especial beneficiado)

FAÇAM SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE

Pereira Carneiro & C. Ltda.

Companhia Commercio e Navegação

AVENIDA RIO BRANCO, 112

Fornecimento em sacaria de Algodão, anilagem, etc.
Todos os pesos a vontade do comprador.

CAIXA POSTAL, 383-TEL. C. 4652-END. TEL. "UNIDOS"

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112

112</p